



## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

### Covid-19: Curitiba registra queda de casos e óbitos de idosos com mais de 90 anos

Dados foram analisados por pesquisador da Escola de Medicina da PUCPR

Em meio a um cenário difícil vivido na capital paranaense em decorrência do novo coronavírus, que levou a Prefeitura de Curitiba a decretar, pela primeira vez desde o início da pandemia, a “bandeira vermelha”, um dado traz alento: idosos com 90 anos ou mais, que formaram o grupo etário prioritário da vacinação, já estão sendo menos afetados pela doença. É o que aponta levantamento realizado por José Rocha Faria, professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e pesquisador do Centro de Epidemiologia e Pesquisa Clínica (Epicenter) da Universidade.

Entre 22 de dezembro de 2020 e 20 de janeiro de 2021, o número de óbitos nessa faixa etária correspondia a 5,9% do total na capital paranaense. Já nos dias compreendidos entre 15 de fevereiro e 16 de março, a taxa caiu para 4,38%. A análise foi realizada utilizando a base aberta de dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Quanto ao número de casos da doença, se no primeiro período idosos com 90 anos ou mais representavam 0,36% do número total na cidade, no segundo período o montante foi de 0,25%. Para Faria, os dados chamam muito a atenção pelo fato de que o segundo período analisado teve início apenas alguns dias após o começo da vacinação de pessoas com 90 anos ou mais em Curitiba.

“Temos que ressaltar que nesse período os idosos só haviam recebido a primeira dose do imunizante. Ainda que devamos considerar a possibilidade de que esse grupo tenha se isolado mais nas últimas semanas, resultando numa menor taxa de contágio, precisamos reforçar que quando analisamos as faixas etárias de 80 a 89 e de 70 a 79 anos, não vemos uma redução significativa dos óbitos”, explica.

O pesquisador lembra que diversos estudos já divulgados sobre as vacinas CoronaVac e de Oxford mostram não só a redução no risco de contágio, mas, principalmente, uma diminuição mais significativa no risco de desenvolvimento de quadros mais graves, que exigem, por exemplo, hospitalização e intubação.

Medidas mais restritivas – Na visão do professor da PUCPR, embora vista com antipatia por parte da população, as medidas mais restritivas impostas pela Prefeitura de Curitiba são absolutamente necessárias para tentar reduzir a sobrecarga no sistema de saúde da cidade, que já funciona acima de seu limite. No município, diversos hospitais privados fecharam suas portas para novos pacientes. O número de casos ativos na cidade vem crescendo desde o feriado de carnaval, quando foram identificados os primeiros casos da cepa de Manaus, mais contagiosa.

O Decreto 600/2021 entrou em vigor na última sexta-feira (19), antecipando o encerramento da vigência do Decreto 565, que vigoraria até o dia 21, com medidas também restritivas. Até 28 de março, prosseguem em funcionamento somente atividades consideradas essenciais, como supermercados, padarias e postos de gasolina, com restrição de horário e exigência de



## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

cumprimento do Protocolo de Responsabilidade Sanitária e Social. Atividades nos parques da cidade, além das aulas presenciais, estão suspensas. Além disso, o transporte público está funcionando com lotação máxima de 50%.

**Assessoria de Imprensa da PUCPR**  
(41) 99706-2442/ Plantão: (41) 99868-2334  
E-mail: [imprensa@pucpr.br](mailto:imprensa@pucpr.br)